

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

Senhores Acionistas,

A DIRETORIA DA CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A – CEASA/GO, no uso de suas atribuições Legais e Estatutárias vem apresentar aos Senhores Acionistas o BALANÇO PATRIMONIAL e demais DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS relativa ao Exercício Social encerrado em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, acompanhado do Parecer de Auditoria Externa e do Parecer do Conselho Fiscal. Na oportunidade, manifestamos nossos agradecimentos às Autoridades Governamentais, na pessoa do Senhor Governador do Estado, pelo apoio e confiança recebidos do Estado, que sem os quais não seria possível realizar as metas propostas para o Exercício.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Valores expressos em reais)

ATIVO	2013	2012
CIRCULANTE	3.389.490,59	2.802.301,93
Disponibilidades	1.598.748,97	1.055.969,68
Concessões a Receber	959.213,34	1.341.294,63
Créditos em Cobrança	718.982,55	266.038,71
Despesas do Exercício Seguinte	4.259,15	5.633,74
Depósitos Judiciais	0,00	32.373,06
Estoque	42.532,33	28.383,45
Imposto a Recuperar	8.417,65	0,00
Créditos a Restituir	12.898,92	23.982,98
Adiantamento	39.225,85	43.536,35
Outros Créditos	5.211,83	5.089,33
NÃO CIRCULANTE	12.276.417,07	12.407.717,71
Empréstimo Compulsório	107.286,29	100.910,84
Investimentos	217,85	217,85
Imobilizado	29.733.176,07	28.827.901,29
(-) Depreciação	-17.564.263,14	-16.521.312,27
TOTAL DO ATIVO	15.665.907,66	15.210.019,64
PASSIVO		
CIRCULANTE	1.215.873,40	1.161.785,17
Fornecedores	182.934,37	301.681,79
Obrigações com Pessoal	6.633,92	720,00
Encargos Sociais	151.250,43	146.529,56
Impostos e Contribuições	86.683,64	95.396,10
Parcelamento Lei – 11.941/09	0,00	25.698,14
Obrigações Fiscais – IRPJ e CSLL	0,00	7.882,96
Provisão para Férias e Encargos	400.344,22	327.883,26
Consignações (Convênios)	380.691,82	248.823,36
Outras Obrigações	7.335,00	7.170,00
NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.450.034,26	14.048.234,47
Capital Social Realizado	19.435.690,02	19.435.690,02
(-) Prejuízos Acumulados de Exercícios Anteriores	-5.387.455,55	-5.386.168,68
Resultado do Exercício	401.799,79	-1.286,87
TOTAL DO PASSIVO	15.665.907,66	15.210.019,64

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

	2013	2012
A – RECEITA OPERACIONAL BRUTA	5.397.032,85	4.501.239,27
Serviços	5.397.032,85	4.501.239,27
LUCRO BRUTO	5.397.032,85	4.150.751,34
B – DESPESAS OPERACIONAIS	4.878.909,89	4.488.267,20
Pessoal Encargos	5.417.083,44	5.075.978,21
Material de Consumo	201.705,59	273.156,03
Serviços e Seguros	2.944.347,78	3.937.567,13
Encargos Impostos e Taxas	342.599,52	283.376,73
Financeira	53.164,25	224.623,67
Contribuições	58.677,69	43.404,49
Depreciações	1.042.950,87	974.119,38
(-) Recuperações e Reversão de Despesas	-4.907.664,53	-6.081.728,63
(-) Receitas Financeiras	-273.954,72	-242.229,81
RESULTADO OPERACIONAL (A – B)	518.122,96	12.972,07
C – RESULTADO DO EXERCÍCIO	401.799,79	-1.286,87
Resultado Antes da Contribuição Social	518.122,96	12.972,07
(-) Provisão para Contribuição Social	-35.556,13	-5.347,10
Resultado Antes do Imposto de Renda	482.566,83	7.624,97
(-) Provisão para Imposto de Renda	-80.767,04	-8.911,84
PREJUÍZO/LUCRO DO EXERCÍCIO	401.799,79	-1.286,87

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO – 2013 (Valores expressos em reais)			
	CAPITAL SOCIAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	AÇÕES EM TESOURARIA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31-12-2012	19.435.690,02	-5.387.455,55	0,00	14.048.234,47
Lucro do Exercício	0,00	401.799,79	0,00	401.799,79
Saldo em 31-12-2013	19.435.690,02	-4.985.655,76	0,00	14.450.034,26
EXERCÍCIO – 2012				
Saldo em 31-12-2011	19.435.690,02	-5.386.168,68	0,00	14.049.521,34
Prejuízo do Exercício	0,00	-1.286,87	0,00	-1.286,87
Saldo em 31-12-2012	19.435.690,02	-5.387.455,55	0,00	14.048.234,47

DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO – CCL

DISCRIMINAÇÃO	SALDO EM		VARIACIONES
	SALDO EM 31/12/2013	31/12/2012	
(+) Ativo Circulante	3.389.490,59	2.802.301,93	587.188,66
(-) Passivo Circulante	1.215.873,40	1.161.785,17	54.088,23
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	2.173.617,19	1.640.516,76	533.100,43

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (MÉTODO DIRETO)

A – ATIVIDADES OPERACIONAIS	2013	2012
1 – Recebimentos (Receitas)	10.491.243,64	10.331.331,36
Concessionários (TCRU e Rateios)	7.564.495,45	8.228.184,70
Produtores	1.005.746,77	786.666,02

Pequenos Comerciantes	921.550,48	603.619,71
Serviços de Pesagens	101.345,00	94.755,06
Comercialização sobre Veículos	207.832,37	177.863,74
Encargos Financeiros	188.581,43	156.534,60
Rendimentos de Aplicações	85.373,29	63.726,77
Taxas de Transferências e Alterações	358.310,91	144.258,32
Outros Rendimentos	58.007,94	75.722,44
2 – Recebimentos de Recursos de Convênios	3.570.775,66	2.222.016,49
UNIAP E ASPHEGO	3.570.775,66	2.222.016,49
3 – Pagamentos (Despesas)	9.074.360,46	10.104.714,25
Pessoal e Encargos	3.923.929,75	3.952.136,07
Fornecedores de bens e serviços	3.315.574,87	3.663.529,46
Repasse de Consignações em Folha de Pagamentos	418.487,22	396.552,18
Recolhimento de Tributos	933.076,83	616.766,61
Indenizações e encargos trabalhistas	0,00	485.154,65
Adiantamentos	406.422,41	377.252,82
Parcelamentos	25.698,14	124.415,89
Fundo rotativo	39.592,65	42.174,90
Outros pagamentos	11.578,59	446.731,67
4 – Repasse de Recursos de Convênios	3.539.604,77	2.177.145,75
UNIAP E ASPHEGO	3.539.604,77	2.177.145,75
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1 + 2 – 3 – 4)	1.448.054,07	271.487,85
B – ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-905.274,78	-150.176,14
(-) Pagamento pela compra de Ativo Permanente	-905.274,78	-150.176,14
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-905.274,78	-150.176,14
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE (A – B)	542.779,29	121.311,71
Caixa e equivalente no início do exercício	1.055.969,68	934.657,97
Caixa	6.748,34	3.375,66
Cheque Devolvido	4.755,62	0,00
Bancos	1.044.465,72	931.282,31
Caixa e equivalente no fim do exercício	1.598.748,97	1.055.969,68
Caixa	3.170,98	6.748,34
Bancos	1.595.577,99	1.044.465,72
Cheque Devolvido	0,00	4.755,62

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2013 E 2012

Nota Nº 01 – Do Contexto Operacional

As **CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A – CEASA/GO** é uma sociedade por ações, de economia mista e foi constituída de acordo com a Lei Estadual Nº 7.490, de 26/06/1972 e com as normas do Sistema Nacional de Abastecimento – SINAC. Sua gestão é privativa ao Governo do Estado de Goiás, nos termos do Decreto Federal Nº 70.502, de 11 de maio de 1.972. constitui o objeto social da Cia., dentre outros:

- Instalar, implantar, administrar Centrais de Abastecimento e Mercados destinados a orientar e disciplinar a distribuição de hortigranjeiros e outros produtos alimentícios ou serviços típicos do comércio atacadista de hortigranjeiros.
- Participar dos planos e programas de Governo para a produção e abastecimento, a nível regional e nacional, promovendo e facilitando intercâmbio de mercado com as demais Unidades do Sistema e entidades vinculadas ao setor, através, inclusive, de participação acionária.

Nota Nº 02 – Principais Diretrizes Contábeis Adotadas

As Demonstrações Financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram elaboradas consoante princípios e diretrizes emanadas da Lei 6.404/76, com a adoção das novas práticas contábeis as normas internacionais para elaboração de relatórios financeiros.

2.1. Apropriação dos custos e receitas – Os direitos, obrigações, custos, despesas, receitas e rendas foram apropriados pelo regime de competência de exercício.

2.2. Ajuste a valor presente – A Cia. não possui ativos financeiros de longo prazo, nem de curto prazo relevantes, sujeitos a ajustes a valor presente. Assim como não possui passivo financeiro de longo prazo em 31/12/2013.

2.3. Provisão para devedores duvidosos – Não foi constituída provisão para Devedores Duvidosos no exercício em função de não haver expectativas de perdas potenciais sobre os créditos a receber, dada a natureza dos mesmos.

2.4. Distinção de curto e longo prazo – O prazo para distinção de curto e longo prazo enquadra-se ate o final do exercício seguinte enquanto o longo prazo aquelas que ultrapassam aquele período.

2.5. Empréstimos compulsórios – representa pagamentos realizados pela Cia na aquisição de combustíveis durante a vigência dessa exigência, atualizados pelos índices oficiais, divulgados pela União.

2.6. Investimentos – O investimento em participação societária foi avaliado pelo custo de aquisição por se tratar de investimento que não preenche as condições para avaliação pelo método da equivalência patrimonial, bem como não se tratar de investimento com cotação em bolsa de valores.

2.7. Imobilizado – O Ativo Imobilizado foi avaliado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, de acordo com as taxas admitidas pela legislação fiscal; Como não há expectativa de perda na realização desses ativos não foi constituída provisão para ajuste a valor de recuperação.

As taxas de depreciação utilizadas foram as seguintes:

Veículos	20%
Computadores e Periféricos	20%
Aparelhos	10%
Maquinas e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Edificações	4%

Essas taxas foram utilizadas uniformemente nos exercícios de 2013 e 2012.

2.8. Tributação – Todos os tributos da Cia. foram calculados de acordo com o regime de lucro real.

Nota Nº 03 – Ativo Circulante

a) Disponibilidades – a composição dos saldos disponíveis em 31-12-2013, estão representados por saldo de caixa (especie e cheque), no valor de R\$ 3.170,98 (três mil, cento e setenta reais e noventa e oito centavos) e saldos bancários das contas movimentadas e aplicações, no valor de R\$ 1.595.577,99 (um milhão, quinhentos e noventa e cinco mil, quinhentos e setenta e sete reais e noventa e nove centavos);

b) – Concessões e Permissões a Receber – R\$ 959.213,34 (novecentos e cinquenta e nove mil, duzentos e treze reais e trinta e quatro centavos), representa as contas a receber dos concessionários provenientes do Termo de Concessão Remunerado de Uso (TCRU) e Termo de Permissão de Uso (TPRU);

c) – Créditos em Cobrança – R\$ 718.982,55 (setecentos e dezoito mil, novecentos e oitenta e dois reais e cinquenta e cinco centavos), sendo R\$ 183.092,14 (cento e oitenta e três mil, noventa e dois reais e quatorze centavos), corresponde a dívida do ex-arrendatário Guia Auto Posto Ltda, R\$ 5.000,44 (cinco mil reais e quarenta e quatro centavos) do ex-funcionário João Lindemberg Soares Bispo e R\$ 30.294,64 (trinta mil, duzentos e noventa e quatro reais e sessenta e quatro centavos), do ex – concessionário Divino Edson da Silva, R\$ 47.651,49 (quarenta e sete mil, seiscentos e cinquenta e um reais e quarenta e nove centavos) do concessionário Santa Cruz Importação e Comércio de Alimentos e R\$ 389.874,42 (trezentos e oitenta e nove mil oitocentos e setenta e quatro reais e quarenta e dois centavos) do concessionário Pindorama Comercial de Frutas Ltda, todos em processo de cobrança judicial.

d) – Créditos a restituir – Refere-se a parcelas recolhidas do REFIS após a exclusão do programa, no valor total de R\$ 12.898,92 (doze mil, oitocentos e noventa e oito reais e noventa e dois centavos).

Nota Nº 04 – Composição do Imobilizado

DISCRIMINAÇÃO	CUSTO ATUALIZADO	DEPRECIÇÃO TRANSFERÊNCIA ACUMULADA	VALOR RESIDUAL
Terrenos	4.432.478,19	0,00	4.432.478,19
Edificações	21.734.462,68	15.316.544,35	6.417.918,33
Urbanizações	979.977,49	979.977,49	0,00
Obras em Andamento	996.520,30	996.520,30	0,00
Instalações	1.935.993,97	888.838,52	1.047.155,45
Veículos e Acessórios	110.300,00	106.863,14	3.436,86
Maquinas e Equipamentos	57.017,56	44.801,31	12.216,25
Maquinas de Escritório	3.286,89	3.286,89	0,00
Móveis e Utensílios	286.331,60	109.937,59	176.394,01
Aparelhos de Telecomunicações	21.456,90	5.843,40	15.613,50
Computadores e Impressoras	171.870,79	108.170,45	63.700,34
TOTAIS	30.729.696,37	18.560.783,44	12.168.912,93

a) Do custo atualizado e Depreciação Acumulada, foram deduzidos as baixas de bens mobiliários sucateados e totalmente depreciados sem valor residual, conforme relatório da Comissão de Inventário.

Nota Nº 05 – Passivo Circulante

R\$ 1.215.873,40 (um milhão, duzentos e quinze mil, oitocentos e setenta e três reais e quarenta centavos), representa as obrigações da empresa no decorrer do próximo exercício, de conformidade com o regime de competência.

NOTA Nº 06 – Passivo Não Circulante – Não há dívida da empresa a registrada para pagamento a longo prazo.

Nota Nº 07 – Patrimônio Líquido

a) – Capital Social – O capital social de R\$ 19.435.690,02 (dezenove milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil seiscentos e noventa reais e dois centavos) totalmente integralizado, está representado por 19.435.690 ações ordinárias nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada ação. Sendo que do total das ações de emissão da Cia. 19.435.689 pertencem ao Governo do Estado de Goiás.

b) – Prejuízos Acumulados – De acordo com a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a redução dos Prejuízos Acumulados registrado no fim do exercício de 2013 provém da compensação do lucro líquido do exercício.

c) – Lucro do Exercício de 2013 – Conforme Demonstração do Resultado foi apurado resultado positivo (lucro) no valor líquido de R\$ 401.799,79 (quatrocentos e um mil, setecentos e noventa e nove reais e setenta e nove centavos).

Nota Nº 08 – Redução a Valor Recuperável de Ativos

Conforme descrito na nota nº 2.2, a Cia. não possui ativos financeiros sujeito a avaliação a valor presente. Para os demais ativos, embora não tenha sido efetuado teste de recuperabilidade, acredita-se que são, em sua grande maioria, recuperáveis por valores superiores aos valores contábeis e eventuais ativos que possam estar desvalorizados não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras, vez que os ativos sujeitos a redução a valores de recuperação, considerados em seu conjunto, tem valor de recuperação maior que o valor contábil.

Nota Nº. 09 – Partes Relacionadas

Não houve no exercício qualquer transação comercial ou financeira com partes relacionadas. Os diretores da Cia são remunerados de acordo com as condições e parâmetros normais de mercado.

Nota Nº. 10 – Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela sociedade restringem-se às aplicações financeiras, estando reconhecidas nas demonstrações contábeis pelos critérios descritos na Nota Explicativa 2.1. A empresa não efetuou aplicações em derivativos ou quaisquer outros ativos sujeitos a riscos.

Nota Nº 11 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração de Fluxos de Caixa, elaborada pelo método direto, com o devido detalhamento das ações efetivamente realizadas pela empresa envolvendo as atividades operacionais e de investimento, representam as entradas e saídas de recursos financeiros do caixa e equivalentes.

Reflete esta demonstração as entradas e saída de recursos o aumento dos saldos de caixa e equivalente em relação ao exercício de 2012.

Era o que tinha a reportar e esclarecer em adendo as demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31/12/2013.

Goiânia, 31 de Dezembro de 2013

Edvaldo Crispim da Silva
Diretor Presidente

João Augusto Machado
Diretor Financeiro

Orlando Tokio Kumagai
Diretor Técnico

Antônio Augusto A. Coutinho Filho
Diretor Administrativo

Edvaldo Gonçalves dos Reis
Contador/Auditor
CRC-GO.nº6312

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal da
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A – CEASA/GO
Goiânia – GO.

1 - Examinamos as demonstrações contábeis da CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A – CEASA/GO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as notas explicativas que fazem parte integrante da referidas demonstrações.

2 - A administração da CEASA/GO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3 - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

4 - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE GOIÁS S/A – CEASA/GO em 31 de dezembro de 2013, o resultado de suas operações, as mutações no seu patrimônio líquido e dos seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Goiânia – GO, 17 de março de 2014.

Alvido Becker
CRC/PR-023012/O-8 T-GO
Auditor Independente
Credenciamento OCB-GO nº 693

PARECER DO CONSELHO FISCAL

BALANÇO PATRIMONIAL – EXERCÍCIO 2013

Os membros do Conselho Fiscal da Centrais de Abastecimento de Goiás S/A – CEASA-GO, procederam ao exame das demonstrações financeiras da Empresa, relativa ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa bem como das Notas Explicativas, que fazem parte das referidas Demonstrações.

Baseado no acompanhamento mensal dos balancetes e correspondente documentação financeira, no Parecer da Auditoria Independente, recomendamos a sua aprovação pelo Conselho de Administração da Empresa.

Goiania, 18 de março de 2014.

DARLAN DE SOUSA RODRIGUES
Membro Efetivo do Conselho

LOURIVAL DE MORAES FONSECA JÚNIOR
Membro Efetivo do Conselho

UACIR BERNARDES
Membro Efetivo do Conselho

LOURIVAL DOS SANTOS FERREIRA
Membro Efetivo do Conselho

WILTON CÉSAR DE SOUSA
Membro Efetivo do Conselho